

DROGAS NO ESPORTE: ESTIMULANTES, ANABÓLICAS E OUTRAS

¹Daniel Oliveria Londero, ²Felipe Caminha Machado, ³Gabriel Munhoz Loreto Laus,
⁴Igor Messias Herzer Quintana

RESUMO: O problema do uso de substâncias ilícitas para promoverem o aumento da performance física não é novo. Nunca em toda a história esportiva houve tanto consumo de drogas, principalmente por praticantes de modalidades não olímpicas. Paralelamente observamos na população em geral o uso descontrolado de medicamentos e drogas estimulantes e alucinógenas. A partir da década de oitenta, houve um grande estímulo à prática de exercícios físicos, que culminou na imensa procura por academias de ginástica. A valorização da estética muscular desenvolvida ou hipertrofiada inclusive para mulheres, passou a ser bem vista e explorada pela mídia. Existe hoje um comércio paralelo que vende drogas anabolizantes e outros ergogênicos, o qual é denunciado constantemente por matérias televisivas. O presente trabalho tem como objetivo trazer maiores informações sobre quais produtos devem ou não ser usados em complemento à prática de esportes. A busca desequilibrada por um corpo escultural, e o baixo nível de conhecimento dos praticantes de musculação e outras atividades físicas, mantém o presente mercado negro em plena ascensão. Para desenvolver a pesquisa foi utilizada a metodologia de estudo de caso e também busca por maiores informações através de fontes na internet. Sendo assim conclui-se que deve-se tomar muito cuidado no trato com as novidades que surgem no mercado de suplementos alimentares, já que produtos anunciados por fabricantes são muitas vezes colocados como verdadeiros nos seus efeitos, tanto na performance como na estética, trazendo ainda declarações de usuários e afirmações não concluídas por meio de pesquisas cientificamente desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Drogas; Esporte.

^{1,2,3} Aluno Colégio da Urcamp Dom Pedrito.

⁴ Docente Urcamp Dom Pedrito.